



Esporte Clube Bahia

Conselho Fiscal

2017-2020

**EXAME DAS CONTAS DO ESPORTE CLUBE BAHIA DO TRIMESTRE
ABRIL-JUNHO DE 2018**

1. Introdução

O Conselho Fiscal, no período de 31 de julho a 31 de agosto de 2018, analisou os demonstrativos contábeis (balancetes, balanço, DRE, fluxo de caixa) e orçamentários (DRO), examinou contratos celebrados ou encerrados no período (direitos econômicos, federativos, de imagem, de cessão e de rescisão de atletas; licenciamento, parcerias, patrocínio, transmissão, prestação de serviços) e documentos contábeis (extratos bancários, folha de pagamento, encargos) e solicitou informações e esclarecimentos à Diretoria Executiva (por e-mail, visitas ao Fazendão e reuniões na Base de Apoio da Fonte Nova) sobre as contas do trimestre abril-junho de 2018. Segue o resultado deste trabalho.

2. Riscos e limitações

Os trabalhos estiveram submetidos ao risco de detecção, característico de exames de documentos e registros informatizados, e foram limitados à documentação disponibilizada e às informações prestadas pelos prepostos da Diretoria Executiva.

3. Balanço e DRE

O Balanço Patrimonial fechado em junho de 2018 aponta situações preocupantes de Patrimônio Líquido negativo (Passivo a descoberto) de R\$ 100,18 milhões, elevada participação de passivos judiciais (parcelamentos, acordos, contingências) no total do passivo e Fundo patrimonial negativo de R\$ 108,02 milhões.

As DRE do trimestre refletem a sazonalidade do período, notadamente em junho (realização da Copa do Mundo), com variações principalmente nas contas que são impactadas com bilheteria e premiações.

As informações contidas nos balancetes publicados no sítio de internet do Clube refletem o que de fato ocorreu, conforme testes e exames realizados em amostra de contas. Os exames não detectaram irregularidades nas transações refletidas nos demonstrativos contábeis, mas evidenciam contexto de alerta quanto à situação patrimonial (passivo a descoberto) e intenso controle quanto à financeira (déficit em junho, após superávit em abril e maio).

4. Execução orçamentária - DRO

A análise da DRO do 2º trimestre de 2018 sinaliza uma diferença de cerca de R\$ 3 milhões entre o acumulado no ano de resultado realizado (R\$ 7,84 milhões) e o orçado (R\$ 4,76 milhões), relacionada ao bom desempenho das receitas (realizado de R\$ 64,24 milhões frente ao orçado de R\$ 59,57 milhões), que contrabalançaram o resultado das despesas (realizado de R\$ 56,39 milhões diante do orçado de R\$ 54,80 milhões).

5. Fluxo financeiro

A análise do fluxo financeiro evidenciou tendência de redução no recebimento de recursos entre março (total de R\$ 9,40 milhões) e junho (total de R\$ 8,31 milhões), basicamente devido à redução das receitas com transmissão dos jogos e



Esporte Clube Bahia
Conselho Fiscal
2017-2020

premiações (Copa do Nordeste, Copa do Brasil e Campeonato Bahiano), inexistência de negociações de direitos federativos no período. A queda entre abril e maio foi quase nula (R\$ 73,6 mil) pela ocorrência do crédito da primeira parcela do patrocínio da Caixa Econômica (R\$ 1,2 milhões) em maio. Junho foi um mês atípico, devido à realização da Copa do Mundo da Fifa, impactando bastante nos recebimentos mas, também, nos pagamentos.

A redução dos pagamentos de abril (R\$ 10,17 milhões) a junho (R\$ 8,31 milhões) foi, basicamente, ocasionada pela diminuição de desembolsos com despesas com pessoal (R\$ 783,4 mil), de marketing (cerca de R\$ 482 mil) e de contratos e serviços (R\$ 323,9 mil). Esta redução contribuiu sobremaneira para um fluxo praticamente zerado ao final de junho.

Os exames não detectaram irregularidades nas transações refletidas no fluxo financeiro, mas evidenciam situação de atenção devido aos fluxos negativos visualizados em abril e maio.

6. Outros pontos a registrar

As DRE publicadas na seção Transparência do sítio de internet do Clube (<https://www.esportecлубebahia.com.br/o-clube/transparencia/>), verificadas em 22/07/2018, relativas a maio e junho mostravam valores mensais ao invés do acumulado no ano. O Clube corrigiu o fato após o alerta deste Conselho Fiscal.

Foram detectados casos de recolhimento em atraso de tributos incidentes sobre as folhas de pagamento de abril e maio, ocasionando a incidência de penalidades pecuniárias.

Não foram identificados, nos demonstrativos contábeis e financeiros analisados, valores destinados ao futebol feminino, que é exigência da Conmebol para que uma entidade futebolística participe das competições promovidas por aquela Confederação, a partir de 2019, e da legislação do Profut (inciso X, do artigo 4º e seu parágrafo 2º da Lei 13.155/2015).

Tais fatos fizeram parte de Registro de Achados, documento enviado à Presidência da Diretoria Executiva para conhecimento.

7. Conclusão

Em cumprimento ao disposto no Inciso I do Artigo 30 do Estatuto do Esporte Clube Bahia, o Conselho Fiscal examinou os demonstrativos contábeis, a execução orçamentária, o fluxo financeiro e documentos disponibilizados pela Diretoria Executiva, referente ao 2º trimestre do exercício de 2018, não sendo verificada anormalidade passível de manifestação por parte deste Colegiado.


Douglas Silva Carvalho


Paulo Eduardo Amaral Tavares


Osvaldo José Celino Ribeiro


Marcus Emerson Verhine


Pedro Diniz Bahia